COMUNICANDO CIÊNCIA COM CIÊNCIA

JORGE BRASIL, MD



PREFÁCIO POR

DR. CHARLES MARQUES LOURENÇO, MD, PHD

GUIA PARA COMUNICADORES DE CIÊNCIAS QUE OBJETIVAM A PERSUASÃO E A INSPIRAÇÃO DE SUAS PLATEIAS, FUNDAMENTADO NAS NEUROCIÊNCIAS DO APRENDIZADO.

Atheneu

COMUNICANDO
CIÊNCIA COM CIÊNCIA


SAL
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
Tel.: 08000267753
www.atheneu.com.br
(21) 99165-6716
Facebook.com/editoraatheneu
Twitter.com/editoraatheneu
Youtube.com/atheneueditora

COMUNICANDO CIÊNCIA COM CIÊNCIA

AUTOR

Jorge Luiz Brasil Siqueira

Médico, palestrante, treinador,
ex-executivo de indústrias farmacêuticas de pesquisa
e apaixonado por comunicação e aprendizado

Atheneu
Rio de Janeiro • São Paulo
2025

Editora Atheneu

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 13º andar
Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Capa: FK Estúdio
Produção Editorial: Alice Barducci

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S63c

Siqueira, Jorge Luiz Brasil
Comunicando ciência com ciência / Jorge Luiz Brasil Siqueira. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Atheneu, 2025.
il. ; 21 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-849-4

1. Comunicação na ciência. 2. Comunicação na medicina. I. Título.

24-95669

CDD: 610.696
CDU: 614.2:316.77

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

Siqueira JLB.
Comunicando ciência com ciência

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2025.

CAPÍTULO 1

Introdução

A ciência não é apenas uma disciplina de razão, mas também uma de romance e paixão.

Stephen Hawking

Você é um cientista apaixonado por seu trabalho e por suas descobertas. Dedica meses a anos testando hipóteses, analisando dados e chegando a conclusões. Você sabe que sua pesquisa tem potencial para contribuir para o avanço do conhecimento, da tecnologia e da sociedade. Por isso, quer compartilhar seus resultados com o mundo, com seus pares, com seus financiadores, com seus alunos, com seus clientes... Você quer que eles entendam, que se interessem, se envolvam, se engajem e se mobilizem. Resumindo: você quer que a ciência que você produz faça a diferença.

Então, vem o grande desafio: como comunicar seu trabalho científico por meio de uma apresentação que seja capaz de gerar a ação de seu público? Como fazer com que as pessoas não se distraiam, não se esqueçam do que está sendo apresentado e não sejam indiferentes às descobertas transformadores que você tem a divulgar? Como evitar que sua apresentação seja mais uma entre tantas outras uma vez que estas são enfadonhas, confusas, cansativas e que, ao final, se tornam praticamente ineficazes?

Se você já se fez essas perguntas, se já recebeu alguma crítica negativa (o que confesso que acho difícil, a não ser da parte de algum orientador de mestrado ou de doutorado realmente sincero e dedicado) sobre suas apresentações ou se simplesmente quer sempre melhorar suas habilidades de comunicação, este livro é para você. Aqui, você vai ser apresentado às essências de como usar a fisiologia do cérebro a seu favor para ensinar, persuadir e inspirar suas plateias. Você vai descobrir como aplicar os conceitos das neurociências do aprendizado para planejar, preparar e executar apresentações científicas que sejam magnéticas, memoráveis e mobilizadoras. Tenho certeza de que você vai ficar muito feliz por descobrir que não é preciso ser um gênio da oratória nem um mestre do *design*, muito menos um mágico dos *softwares* de *slides* para construir apresentações que façam a diferença. Você só precisa entender objetivamente como o cérebro funciona e como você pode usá-lo a seu favor.

Neste livro, trago dicas práticas, exemplos reais do cotidiano e ferramentas para ajudar os apresentadores a construírem suas apresentações. Você vai aprender como despertar e manter a atenção de sua plateia, como facilitar a memorização dos conteúdos, como motivar as pessoas a se mobilizarem após sua apresentação pelo uso de sua voz, de seu corpo e de seus recursos visuais, obviamente alicerçados em seu inegável conhecimento técnico-científico para potencializar sua mensagem. Além disso, conhecerá os erros mais comumente cometidos, aprenderá a evitá-los e entenderá como medir o sucesso da apresentação. Você vai ver que fazer apresentações científicas inspiradoras não é uma questão de talento, mas de técnica, que pode ser aprendida, praticada e aprimorada.

As essências aqui contidas são fruto de minha experiência como médico, professor, executivo, consultor e treinador de apresentações científicas, mas, acima de tudo, como estudioso do assunto. Ao longo da carreira, tive a oportunidade de assistir a centenas de apresentações, bem como de realizá-las ou de orientá-las em diferentes contextos, para diferentes públicos e com diferentes formatos, sempre obtendo *feedbacks* valiosos. Percebi que muitos apresentadores da ciência têm dificuldade em se comunicar de forma eficaz e envolvente com suas plateias, o que compromete o impacto de seu trabalho. Revendo minhas antigas apresentações ou, pelo menos, os *slides* delas remanescentes, constatei que eu mesmo me enquadrava nessa situação.

Infelizmente, porém, a pior constatação que tive é a de que a maioria dos cientistas ou dos comunicadores de ciências são resistentes a aplicar técnicas de comunicação, porque as consideram superficiais, artificiais ou manipuladoras, e preferem se ater aos dados e aos fatos, sem se preocupar com a forma como os transmitem. Talvez essa resistência tenha até sido reforçada por treinamentos recebidos – os famosos *speakers trainings* – de pessoas que não são familiarizadas com as peculiaridades da apresentação científica. Vender um pacote de cruzeiro ou um empreendimento não é a mesma coisa que vender ciência. Contar uma história

motivacional não é a mesma coisa que vender ciência. Decidi, então, estudar e experimentar conceitos das neurociências do aprendizado para entender como o cérebro humano processa, armazena e recupera informações, bem como de que forma isso pode ser usado para melhorar as apresentações científicas, as quais têm suas peculiaridades e tornam sua comunicação mais desafiadora. Definitivamente, existe ciência por trás da arte de se comunicar – e ela pode ser usada de forma ética, respeitosa e eficiente para ensinar, persuadir e inspirar qualquer tipo de plateia.

Neste livro, compartilho os principais conceitos, as estratégias e os exemplos que aprendi – e uso – em minhas apresentações, nas dos meus clientes e em meus treinamentos. Espero que você possa aplicar o que aprender em suas apresentações e que possa colher mais rapidamente os frutos de seu trabalho científico. Espero, também, que este livro gere em você uma inquietação inspiradora e que você possa se divertir, se desafiar e se surpreender com o que é capaz de fazer. Sobretudo, espero que este livro seja transformador para você, que o leve a mudar sua forma de pensar, de sentir e de agir em relação a suas apresentações, bem como que o leve a mudar a forma como suas plateias pensam, sentem e agem em relação a seu valioso trabalho.



Fonte: Banco de imagens – iStock.